

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA MEDIADA POR TECNOLOGIAS: POSSIBILIDADES E CRITÉRIOS

Abril/2007

Daniela Karine Ramos – Universidade Regional de Blumenau –
dadaniela@gmail.com

Henriette Friske – Universidade Regional de Blumenau – hfriske@furb.br

Sônia Regina Andrade – Universidade Regional de Blumenau – sonia@furb.br

Métodos e Tecnologias

Educação Universitária

Modelos de Planejamento

Experiência Inovadora

Resumo

Este artigo apresenta a avaliação na Educação a Distância (EAD) da Furb, como um processo de investigação tanto do aluno como dos professores, da equipe envolvida e da instituição. Esta não centra-se na verificação do conhecimento mas, relaciona-se ao acompanhamento do processo de construção do conhecimento e ao incentivo à capacidade autoral e inventiva em contextos individuais ou em grupo. A EAD apresenta como uma de suas grandes características a flexibilidade, no que diz respeito ao processo de construção do conhecimento e do tempo dos alunos, quando então identificamos que esta característica pode ser potencializada com metodologias que incentivam e privilegiam a descoberta e a busca do conhecimento por meio de desafios. A FURB concebe na EAD a metodologia da educação problematizadora e portanto a avaliação observa as relações criaturas estabelecidas entre conteúdos e realidades individuais dos envolvidos no processo. Para que a avaliação seja efetiva, alguns elementos podem ser levados, ou seja, a construção, as relações e a interação. Assim, a avaliação passa a ser entendida como o acompanhamento de todo processo, explorando recursos tecnológicos através de seus registros e ferramentas de comunicação, a partir da participação, interação e construção conjunta.

Palavras-chave: Educação a Distância, Avaliação, Colaboração.

Introdução

A avaliação segundo Azevedo (1980) é um "casaco de várias cores", ou seja, quando falamos em avaliação não estamos com certeza referenciando sempre a mesma coisa, isso porque não há um só tipo de avaliação sobre o qual exista consenso.

A avaliação é uma constante em nosso dia-a-dia. Não aquela que fazemos ou que estamos comprometidos a fazer quando nos encontramos na Escola, mas um outro tipo, como aquele em que avaliamos impressões e sentimentos. É assim que, nas interações cotidianas, em casa, em nossa trajetória profissional, durante o lazer, a avaliação sempre se faz presente e inclui um julgamento de valor sobre nós mesmos, sobre o que estamos fazendo, sobre o resultado de trabalhos.

Na ação escolar, a avaliação incide sobre ações ou sobre objetos específicos no caso, o aproveitamento do aluno ou nossa atividade docente.

Desta forma, a avaliação está presente em todos os momentos da prática educativa e principalmente nas atividades acadêmicas sejam elas presenciais ou não.

A educação a distância tem nos levado a refletir sobre as diversas práticas pedagógicas muitas vezes cristalizadas, como o caso da avaliação.

Nosso desafio é pensar processos avaliativos que contemplem outros tempos e espaços de aprendizagem possíveis de serem acompanhados por diferentes instrumentos e critérios.

A avaliação na EAD

A avaliação é compreendida como um processo de investigação, tanto do aluno como dos professores, da equipe envolvida e da instituição, no sentido de que "avaliar é interrogar e interrogar-se" (ESTEBAN, 1999, p. 22). Esta concepção deverá orientar os projetos e ações em Educação a Distância da FURB propiciando, assim, espaço à heterogeneidade e às respostas em constante construção, desconstrução e reconstrução.

Desse modo, a avaliação não deve centrar-se na verificação do conhecimento de acordo com o que foi transmitido pelo professor ou apresentado no material didático utilizado. Sobretudo, segundo Primo (2006) avaliar relaciona-se com acompanhar o processo de construção do conhecimento e incentivar a capacidade autoral e inventiva do aluno em trabalhos individuais ou em grupo.

Ressalta-se, a partir desta concepção, a flexibilidade permitida pela EAD, pois respeita o processo de construção do conhecimento e o tempo do aluno, o que pode ser potencializado com metodologias que privilegiam e incentivam a descoberta e a busca de conhecimentos, por meio de desafios.

Se nós priorizamos uma educação problematizadora a avaliação não pode restringir-se a verificar o conteúdo apresentado e sim observar as relações criativas que o aluno consegue estabelecer entre esse conteúdo e a sua realidade. Nesse sentido Primo (2006, p. 41) afirma que uma educação problematizadora deve "organizar-se em torno da visão do mundo dos educando".

Diante das questões colocadas com relação a avaliação na EAD outras questões relacionadas ao *como* são suscitadas. Nesse sentido para que

a avaliação seja efetivada descrevemos alguns elementos que podem ser levados em conta:

- a) **Construção:** a construção é um elemento importante na perspectiva de educação problematizadora da educação e se podemos pensar num “produto” ou “processo” a ser avaliado este não pode ser pré-formatado pelo professor como restringir a avaliação a questões objetivas, ou seja, é preciso flexibilizar a forma da avaliação de modo que o aluno possa expressar-se, fazer relações, avançar no conhecimento que foi apresentado demonstrando que o mesmo fez sentido para sua prática e para sua realidade.
- b) **Relações:** estabelecer relações entre o conhecimento apresentado e a realidade do aluno é muito importante, diante disso conhecer quem é o aluno, suas atividades e sua realidade também é importante na EAD. Assim, podemos pensar nas relações entre o conhecimento e nas relações humanas que podem ser valorizadas a partir da interação.
- c) **Interação:** a interação entre as pessoas é fundamental na EAD. Mesmo a distância utilizando recursos de comunicação é possível interagir, trocar informações, estabelecer diálogos e se conhecer. O vínculo afetivo também é importante na EAD, sentir-se parte de algo e de que não se está sozinho é fundamental para a aprendizagem.

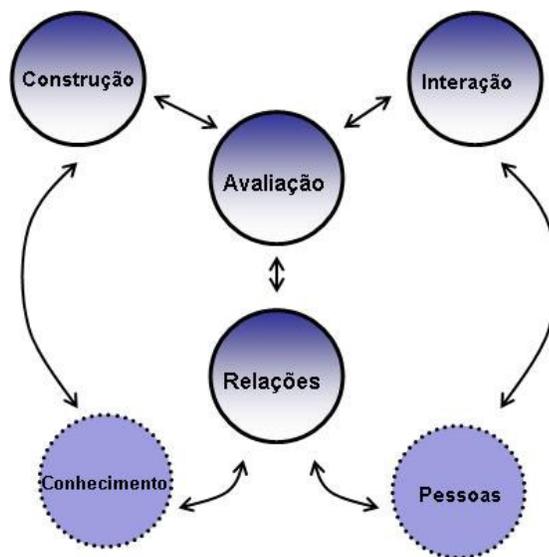


Figura 1. Elementos relacionados com a avaliação.

Os elementos apresentados podem ser levados em conta na avaliação formativa ao conhecer o aluno amplia os aspectos que farão parte do processo de avaliação do aluno, do mesmo modo que conheço sua opinião, sua realidade e as relações que ele estabelece com o conhecimento.

E quando o trabalho é em grupo? Essa é outra questão que precisa ser observada na avaliação na EAD. Não basta levar em conta o “produto” final entregue, pois o processo é fundamental. Nesse sentido é preciso levar em conta a organização do grupo, as interações, os métodos utilizados para

solucionar os problemas, as discussões, a mediação e as relações estabelecidas entre os componentes do grupo. Em um trabalho em grupo aprendemos muito mais que o conteúdo propriamente dito, aprendemos (ou exercitamos) a nos relacionar, respeitar a opinião do outro, conviver com a diferença, nos comunicar, entre outras habilidades tão importante como o conhecimento. Habilidades que precisam ser levadas em conta na avaliação de um trabalho em grupo. E felizmente os recursos tecnológicos que dispomos atualmente permite que o professor acompanhe esse processo, pois as interações do grupo ficam registradas, seja em um fórum ou em um ambiente de grupo de um ambiente virtual de aprendizagem.

Diante disso, a avaliação individual ou em grupo se dá a partir do acompanhamento de todo o processo explorando os recursos tecnológicos, os registros que eles oferecem e as ferramentas de comunicação.

Outra possibilidade de avaliação interessante para a modalidade a distância é a auto-avaliação que leva em conta as características atribuídas aos alunos, como autonomia e responsabilidade. Essa forma de avaliação, segundo Perrenoud (apud Cerny e Ern, 2001) pressupõe que nenhuma intervenção externa age se não for percebida, interpretada e assimilada pelo sujeito, entretanto o autor coloca que para estimular a auto-avaliação não é possível aposta apenas na espontaneidade é preciso estabelecer contratos e dispositivos pedagógicos engenhosos, estratégias de animação e de construção do sentido para manter o interesse dos alunos.

Recursos, possibilidades e critérios de avaliação

A seguir apresentamos um tabela com os recursos disponíveis no AVA e aspectos relacionados a sua avaliação:

Recurso	Como avaliar?
TEXTO COLABORATIVO	A avaliação desse tipo de atividade deve observar, principalmente, o processo, desde a organização do trabalho, definição dos papéis e funções, contribuições no texto, participação no fórum. Outro aspecto a ser avaliado diz respeito ao texto produzido que deve seguir os critérios comuns de uma produção textual, como coerência, coesão, domínio conceitual, organização, estrutura e clareza.
CHAT	O professor tem como objeto de avaliação as participações dos alunos no chat, a partir das quais pode ser levar em conta critérios como: frequência de participação, assertividade, contribuição para organização do encontro, domínio conceitual, dentre outros critérios que podem ser definidos de acordo com o tipo de atividade proposta.
FÓRUM DE DISCUSSÃO	O fórum deve ser avaliado enquanto um processo

	<p>de participação, interação e construção conjunta. Assim, as relações feitas entre uma postagem e outro, o diálogo estabelecido precisam ser levados em conta.</p> <p>Alem disso, o professor pode observar a frequência de participação, a qualidade conceitual das contribuições, o papel do aluno na discussão, o grau de interação com as postagens e idéias colocadas, dentre outros aspectos relacionados a produção escrita, já a interação baseia-se na linguagem escrita que é orientada por regras e critérios de qualidade.</p>
QUIZ	<p>O Quiz é avaliado automaticamente pelo AVA que pode atribuir um conceito ao mesmo. Esse conceito pode ser levado em consideração na avaliação da disciplina, com um peso diferenciado ou não, ou ser um indicativo para o aluno, como uma possibilidade de auto-avaliação.</p>
RELATÓRIO E REVISÃO	<p>Na atividade proposta na ferramenta de relatório e revisão o professor pode avaliar os relatórios postados pelos alunos, levando em conta critérios relacionados a produção textual, e a participação do aluno na revisão dos relatórios, observando as contribuições feitas e a sua consistência.</p>
GALERIA DE IMAGENS	<p>A avaliação deve observar o planejamento e o que foi combinado com os alunos, não necessariamente uma atividade baseada no uso da galeria de imagens deve ser avaliada. De modo geral é possível observar as produções publicadas, a coerência com o objetivo e proposta feita e a participação no desenvolvimento da atividade.</p>

Considerações finais

Trabalhar com avaliação é importante, no sentido de que a entendamos vinculada a uma prática educacional necessária para que se possa acompanhar os processos de ensinar e aprender sejam eles presenciais ou distância.

O importante é termos instrumentos e critérios de avaliação bem definidos e estruturados para que essa não se transforme numa prática ameaçadora e autoritária, mas sim, instrumentalizadora da tomada de decisões.

Referências:

PRIMO, Alex. Avaliação em processo de educação problematizadora online. In: SILVA, Marco; SANTOS, Edméa (Orgs.). Avaliação da aprendizagem em educação online. Loyola, 2006.

CERNY, Roseli Zen; ERN, Edel. Uma reflexão sobre a avaliação formativa na educação a distância. In 24ª Reunião Anual da ANPED, 2001, Caxambu. Anais da 24ª Reunião Anual da ANPED. Caxambu, 2001. v. 1. p. 145-170. Disponível em: <http://www.anped.org.br/24/T1650714518799.doc> Acessado em jul. 2006.

ESTEBAN, Maria Tereza (Org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

Nome do arquivo: 55200790110PM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: 3
Assunto:
Autor: danielaramos
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 5/5/2007 20:51:00
Número de alterações:7
Última gravação: 5/5/2007 20:58:00
Salvo por: .
Tempo total de edição: 8 Minutos
Última impressão: 24/8/2007 16:54:00
Como a última impressão
Número de páginas: 6
Número de palavras: 1.838 (aprox.)
Número de caracteres: 9.929 (aprox.)